



# O LUTO: colaboração da psicanálise na elaboração da perda

Letícia Gomes de Azevedo **Soares**<sup>1</sup>

Marcelo Matta de **Castro**<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Quando envolve sentimento, a aceitação da perda fica mais difícil, levando o sujeito a um estado de luto, onde ele mergulha em profunda tristeza por várias semanas e até meses, sendo muitas vezes confundido com alguma patologia, que segundo Freud, uma mesma situação pode produzir no sujeito melancolia ao invés de luto, levantando a hipótese de que essas pessoas possuem uma disposição patológica. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi explicar os processos do luto na visão psicanalítica e apresentar como ela colabora para o processo de elaboração da perda, sendo realizado a partir de uma revisão da literatura. **MÉTODO:** A presente pesquisa foi efetivada por meio de uma revisão da literatura utilizando-se livros, artigos, manuais, monografias, dissertações, teses obtidas em bibliotecas de Instituições Superiores, bases de dados da internet tais como SCIELO, BIREME, ETC, sendo que serão utilizadas para busca as seguintes palavras-chave: Morte. Perda. Sofrimento. Serão utilizadas obras publicadas em idioma português preferencialmente no período de 1990 a 2016. **RESULTADOS:** Foram encontrados 24 estudos, divididos entre artigos e livros, onde poucos falavam do luto em si. Encontrou-se com maior facilidade temas relacionados às diversas perdas que o indivíduo sofre na vida e a dificuldade em superá-las. **DISCUSSÃO:** Falar de perda e luto sem falar da morte, é quase impossível, pois ambas, se tratam de questões que fogem ao controle humano. O indivíduo não pode simplesmente decidir não passar por esses três fenômenos, são verdades universais que em algum momento terá que enfrentar. A morte varia de acordo com a forma como é entendida, ela pode ser vista como o fim de algo, seja de um sentimento, ou de uma vontade, o que também a coloca no campo das perdas. O luto em ambos os casos, é a reação do sujeito perante a perda. Um processo

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas – FPM. E-mail de contato: Leticiagomes.az@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do departamento de Psicologia da Faculdade Patos de Minas – FPM.



que é dividido em cinco fases. Nem todos conseguem elaborar esse processo, o que traz a necessidade de uma intervenção terapêutica, pois em muitos casos o sofrimento gerado é maior que o sujeito pode suportar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O sofrimento do ser humano começa a partir do momento em que ele foi gerado, pois depende da mãe para se formar e depois de nascer precisa lutar para crescer e é obrigado a ser independente. Nesse curto período já aprende que perder é ruim, sem sequer saber o que tal coisa significa. Mas isso mostra que perder faz parte da evolução. Sendo assim, esse sentimento faz parte da vida e é essencial para o crescimento físico e mental do ser humano.

**Palavras-chave:** Morte; perda; sofrimento.